



ORDENAÇÃO LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO
ARMEN ANDRADE - sracores@ordemenfermeiros.pt

A VISITAÇÃO DOMICILIÁRIA AO RECÉM-NASCIDO

Promovendo um Natal saudável em família

Implementar a visitação domiciliária a puérperas e recém-nascidos é uma das competências previstas no Plano Regional de Saúde 2009/2012

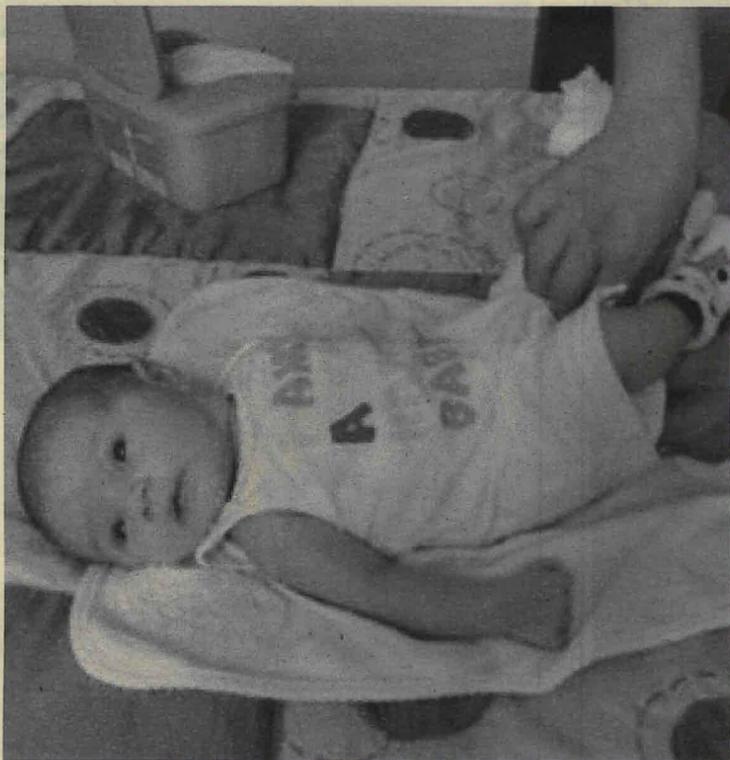
ANÁDEA AMARAL
Saúde de Ponta Delgada

A visitação domiciliária é a estratégia que permite aos profissionais de saúde, neste caso os enfermeiros, aproximarem-se do domicílio do utente e da sua família, tornando possível conhecer o seu meio físico e sócio-familiar. Com esta estratégia procura-se identificar as características socioculturais e antecedentes de saúde dos elementos da família, tornando possível detectar precocemente problemas de saúde e/ou necessidades, para actuar preventivamente e de forma mais eficaz, no sentido de educar, guiar e aconselhar o indivíduo e sua família.

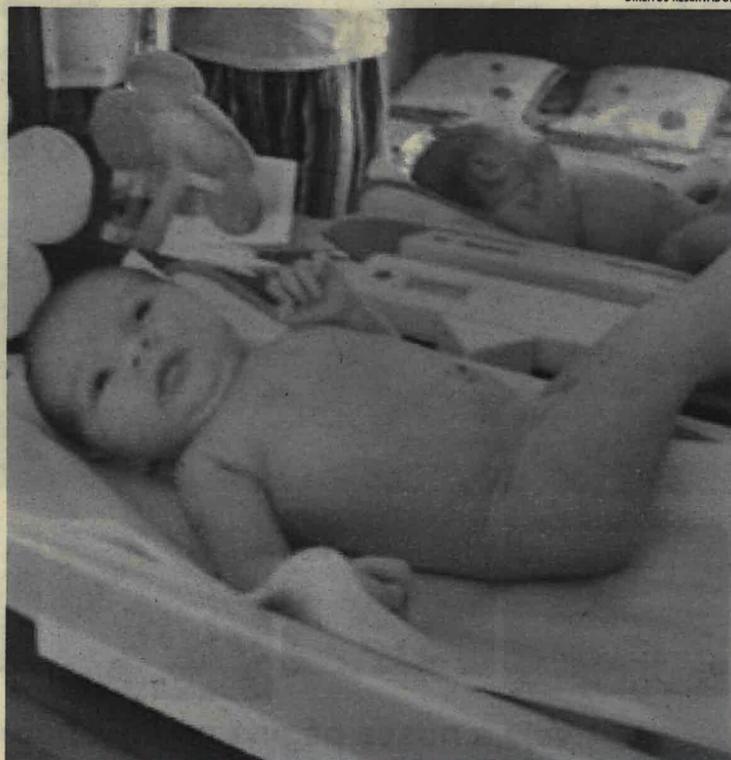
A visitação domiciliária ao recém-nascido é uma das estratégias propostas pelo Governo Regional dos Açores no Programa Regional de Saúde Materna e Planejamento Familiar, no seu Plano Regional de Saúde 2009-2012. A finalidade da visitação domiciliária ao recém-nascido é promover a relação de proximidade com a equipa de saúde, mais especificamente o enfermeiro, e a família, bem como conhecer as condições familiares e habitacionais que a criança se encontra e o estado de saúde. Pretende-se, assim, despistar eventuais situações de risco e, através da educação para a saúde, minimizá-las e encaminhá-las para os serviços mais indicados ou até mesmo eliminá-las.

É uma estratégia com objectivos específicos bem delineados e estruturados, cada um dos quais com actividades que se querem específicas e adequadas àquela família e ao momento actual que vive. Os objectivos são: realizar o exame físico ao recém-nascido; avaliar a dinâmica familiar; avaliar as condições habitacionais e despistar factores de risco relacionados com as mesmas; promover o aleitamento materno e educar à educação para a saúde, em acordo com as necessidades detectadas.

O nascimento de um bebé é habitualmente envolto de muita curiosidade e interesse. Os irmãos e mesmo primos chegados ainda crianças têm uma enorme curiosidade pelo novo pequeno ser e muitas vezes querem participar



A mãe a despir o bebé é uma boa oportunidade para o observar



A pesagem semanal é realizada aquando da visitação domiciliária



Os enfermeiros podem ajudar a celebrar de forma responsável e saudável o verdadeiro Natal em família!

nos cuidados que lhe são prestados. Por outro lado, esses sentem-se muitas vezes colocados em segundo plano, o que pode potenciar sentimentos de ciúme. Por isso, a participação nos cuidados ao bebé deve ser permitida, até incentivada, mas com a devida supervisão. Contudo, a presença de crianças pequenas que frequentem um ambiente escolar potencia o risco de transmissão de infecções respiratórias que não pode ser ignorado uma vez que o recém-nascido apresenta o seu sistema imuni-

tário pouco desenvolvido, o que o torna mais susceptível às infecções.

Também outros familiares e amigos querem conhecer o bebé e felicitar os seus pais. Culturalmente, até a própria educação assim o obriga, ainda mais na época natalícia. Todos o querem segurar e todos o querem beijar! Devemos evitar beijar os bebés, o que na realidade se torna difícil de cumprir.

Assim, sempre que a família está presente, aproveita-se para realizar educação para a saúde, ou

seja, explicar à família os vários riscos a que o bebé fica exposto: fala-se, por exemplo, do perigo de transmissão de infecções respiratórias e por herpes e como as podemos evitar. Explica-se que o ritual de visitar o bebé recém-nascido aumenta o risco da transmissão destas infecções, o que pode resultar em internamento hospitalar numa fase muito precoce da sua vida e até potenciar o aparecimento de futuros problemas respiratórios crónicos.

É importante reforçar que a visitação domiciliária ao recém-

● Durante toda a visita o enfermeiro observa a dinâmica familiar, avalia a forma como os pais e irmãos se relacionam com o bebé, e em algumas ocasiões é ainda possível verificar a relação que outros familiares (avós, tios, primos) têm com a família nuclear. Aproveita-se sempre estes momentos para realizar educação para a saúde, ou seja, explicar à família os vários riscos a que o bebé está exposto

nascido promove uma maior proximidade enfermeiro/mãe/família, permitindo que a mãe/família sinta uma maior confiança na equipa de enfermagem.

E nesta época em especial, para que o Natal seja também a celebração do nascimento daquele bebé naquela família, não queremos de forma alguma que ele seja celebrado isoladamente, mas é importante que toda a família esteja consciente dos riscos existentes para o bebé e pais e, deste modo, os ajude neste processo tão importante que é ser-se mãe/pai. Acreditamos que assim nós enfermeiros também podemos ajudar a celebrar de forma responsável e saudável o verdadeiro Natal em família! ♦